

Bandidos roubam e violam sexualmente mulheres em Gaza

31 Janeiro 2017

A Polícia da República de Moçambique (PRM) em Gaza colou dois indivíduos fora do submundo do crime, na madrugada da passada terça-feira (24), horas depois de terem assaltado residências e abusado sexualmente de duas jovens, na cidade de Chókwè.

Os indiciados, ora recolhidos aos calabouços, respondem pelos nomes de Siphó Macuácuá, de 19 anos de idade, e Molíone Siteo, de 26 anos.

O primeiro vive no 30 bairro “A” de Chókwè e o segundo no bairro “A” da Aldeia da Barragem- Chókwè.

A dupla dedicava-se a assaltos a residências e na via pública, à violação sexual de mulheres e intimidava as suas vítimas com recurso a uma arma de fogo de tipo AK-47.

Na altura em que o grupo foi detido, o mesmo instrumento bélico continha quatro munições e com o número viciado, disse Jeremias Langa, porta-voz da PRM em Gaza, num comunicado enviado ao @Verdade.

Os meliantes cometeram ainda a ousadia de transformar a arma em causa, pintando a sua estrutura com a cor amarela e cortaram a coronha, explicou a corporação.

Aliás, a Polícia considera que os acusados fazem parte do famoso grupo “Wamudjasse”, o qual aterrorizar os residentes da cidade de Chókwè, “protagoniza assaltos, incluindo via pública, estupra mulheres, mata e cria várias atrocidades”.

A neutralização destes dois supostos bandidos ocorreu 24 horas depois de terem violado sexualmente duas

mulheres, uma de 25 anos de idade e a outra de 26 anos. As vítimas são habitantes do 3o bairro na cidade de Chókwè.

A corporação disse ainda que uma terceira vítima da quadrilha foi um jovem de 38 anos de idade, o qual foi ameaçado e arrancado os seus bens. “As investigações continuam com vista a apurar a proveniência da arma”.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/61009-bandidos-roubam-e-violam-sexualmente-mulheres-em-gaza>